

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O pároco, como organizador do evento, agradece a todos os participantes e faz votos que no próximo ano, em que o 10 de junho será num sábado, haja ainda mais participação. Lembra ainda que está programada no Plano do Conselho Pastoral uma Peregrinação a Fátima nos próximos dias 15 e 16 de outubro, cujas inscrições começarão em finais de agosto.

Contas da Peregrinação a Fátima 2015: Por lapso do pároco, ainda não

foram publicadas as contas da Peregrinação a Fátima, realizada a 20 de setembro de 2015. Participaram 97 pessoas, sendo 36 de Areosa, 37 do Senhor do Socorro e as restantes 24 de outras paróquias. O saldo foi de 431 €, que foi dividido tendo em conta a proporção dos participantes de Areosa e Socorro, e o dos restantes dividido a meio entre as duas paróquias, resultando 213 € para o Centro Social de Areosa e 218 € para a igreja nova do Senhor do Socorro.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
20	Seg	18
21	Ter	18
22	Qua	18
23	Qui	18
24	Sex	18
25	Sáb	18
26	Dom	9

PARÓQUIA VIVA

N.º 185 – 19/06/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



12.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus ... perguntou-lhes: “Quem dizem as multidões que Eu sou?”. ... “E vós, quem dizeis que Eu sou?”. Pedro tomou a palavra e respondeu: “És o Messias de Deus”. ... “Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á.”» (Evangelho)

Cursilhos: Movimento mundial promove encontro em Cuba
Comité executivo português destaca trabalho feito naquele país «em contexto de grande dificuldade»

O comité executivo do Organismo Mundial de Cursilhos de Cristandade (OMCC), sediado em Portugal até 2017, promoveu este fim de semana um encontro em Cuba para dinamizar o Movimento cristão naquele país.

Em declarações concedidas à Agência ECCLESIA, D. Francisco Senra Coelho, bispo auxiliar de Braga e assistente espiritual do OMCC, realça que “apoiar os cursilhos em Cuba significa levar o abraço a todos quantos trabalham com afinco e coragem, num país em enorme transformação” em termos “ideológicos”.

Os cursilhos chegaram àquela ilha há cerca de 50 anos, foram relançados nos anos 90 e “em 2012 já se tinham realizado 41

cursilhos de mulheres e 38 de homens em Cienfuegos, 1 cursilho de mulheres na Província de Matanzas e 42 de mulheres e 39 cursilhos de homens em Niágara”.

“Importa salientar que todo este trabalho de primeiro anúncio da fé vem acontecendo num contexto de enorme dificuldade económica e falta de meios bibliográficos e humanos, nomeadamente de sacerdotes”, salienta o bispo.

O encontro internacional do MCC, que decorreu na cidade de Cienfuegos, contou com a participação de responsáveis e coordenadores dos Cursilhos de Cristandade em cerca de 60 países dos 5 continentes.

O Movimento de Cursilhos de Cristandade nasceu em Palma de Maiorca, (Espanha) no ano de 1949 e teve como iniciadores Eduardo Bonnín e um grupo de padres e leigos, militantes da Ação Católica, apoiados por D. João Hervás, bispo diocesano.

Desde essa data foi-se configurando como um movimento de evangelização que procura levar a Boa Nova do Amor de Deus a cada pessoa, especialmente aos mais afastados.

Portugal é, pela primeira vez desde 2014 até 2017, o principal ponto de encontro para membros do movimento, tendo sido escolhido como sede da Organização Mundial de Cursilhos de Cristandade, durante o último encontro europeu realizado entre 23 e 26 de maio de 2013, na Áustria.

O movimento chegou ao nosso país em 1960 e o primeiro cursilho realizou-se em Fátima, de 29 de novembro a 2 de dezembro desse ano.

12.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Zac. 12, 10-11; 13, 1

2.ª Leitura: Gál. 3, 26-29

Evangelho: Lc. 9, 18-24

- O messianismo de Cristo -

Os textos evangélicos mostram-nos claramente que a grande questão à volta de Jesus era saber se era ele realmente o Messias prometido e ansiosamente esperado. E a maioria das opiniões, ao ver nele um novo Elias, João Batista ou algum dos grandes Profetas, apontava nesse sentido, embora sentissem alguma dificuldade na sua identificação plena, o que Pedro faz, como porta-voz do grupo que seguia Jesus.

Só que S. Lucas omite intencionalmente a reação elogiosa de Cristo a esta profissão de fé de Pedro (cf. evangelista Mateus), para centrar a nossa atenção na clarificação do seu messianismo, que não é ao jeito das expectativas mais generalizadas, mas na linha do Servo de Javé: “o Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado e morto, para ressuscitar ao terceiro dia.”. Isto é, às expectativas de um messianismo glorioso e triunfante, Cristo contrapõe o caminho da humilhação, da rejeição e da eliminação física.

Também nós preferíamos um messianismo retumbante e triunfante e do qual nós gostosamente fariamos parte! De facto, na vida procuramos a glória e os êxitos, por mais meteóricos e efêmeros que sejam! E porque se trata de lição de aprendizagem nada fácil, em todas as Eucaristias se repete “celebrando o memorial da morte e ressurreição”, para nos indicar o rumo que devemos dar à nossa vida: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-me...”

Esta nossa identificação com este Cristo teve início no Batismo, pelo qual a assumimos como o programa para toda a nossa vida. Perante ele, todos os outros possíveis títulos (judeu ou grego, escravo ou livre, homem ou mulher) desaparecem e, como Paulo, também nós nos devemos apresentar como “revestidos de Cristo”.

Por isso, reduzir as exigências do ser cristão a um mero conjunto de orações e de práticas religiosas, nada interferindo com a vida de todos os dias, é não chegar a ser confrontado com a pergunta fundamental “Quem sou Eu para vós?”, é não entrarmos na loucura da cruz como o único caminho que nos leva às fontes da vida.

E não esqueçamos que “as respostas já confeccionadas e congeladas nos hábitos de uma fé acomodada contrastam com a resposta existencial, que vem da profundidade do coração”. E para Cristo só conta uma resposta vinda “da profundidade do coração”, onde o Batismo se tornou essa “nascente” não só para “lavar o pecado e a impureza” de todos os homens, que já o profeta Zacarias ‘viu’ jorrar do coração de Cristo trespassado pela lança do soldado, mas também para fecundar o coração de cada um de nós, onde a planta do discipulado deve nascer e crescer!

O grande ensinamento a reter por cada um de nós é que, por muitos que sejam os gólgotas e calvários que encontremos neste caminho, ele é o único que nos dá acesso à glória da Ressurreição!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Comemorações do Centenário da

Conferência Vicentina: Do programa das comemorações dos 100 anos da Conferência Vicentina de Santa Maria de Vinha consta, no próximo sábado, dia 25: 9,30 h. – Porto de Honra no Centro Paroquial de Areosa; 10 h. – Cerimónia no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Areosa; 11 h. – Missa na Igreja Paroquial, seguida de romagem ao cemitério; 13 h. – Almoço-convívio na Quinta do Fincão.

É necessária a inscrição para o almoço-convívio, que deve ser feita até quarta-feira, dia 22, na sacristia, ou para os n.ºs 968 752 767 e 968 012 357, ou contactando o Sr. Virgílio Lopes ou qualquer elemento da Conferência Vicentina. O preço por pessoa é 22,50 €.

Ofertório para a Santa Sé: O Ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 25 e 26, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte para a Santa Sé, sendo conhecido na tradição da Igreja como “Ofertório para a Cadeira de S. Pedro”.

Associação “Montanha d’Afectos” pede ajuda: No próximo fim de semana, dias 25 e 26, no final das Eucaristias dominicais, elementos da Associação de Apoio Social “Montanha d’Afectos”, com autorização do Bispo da nossa Diocese, estarão à porta da igreja a pedir ajuda para a sua Associação. Seja generoso(a)!

Ultréia Diocesana: O Encontro Diocesano anual do MCC, chamado “Ultréia Diocesana”, realiza-se no próximo domingo, dia 25, entre as 10 e as 18 h., no Monte de S. Silvestre, em Cardielos. Os Cursilhistas podem convidar também familiares e amigos para participarem, sendo a manhã para oração da manhã às 10 h., seguida de reunião de grupos de formação e o almoço de farnel às 12 h. De tarde, já com a presença do Bispo Diocesano, será a reunião de Ultréia às 15 h., seguida da Concelebração Eucarística presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira.

Como de costume, os Cursilhistas e acompanhantes que não puderem participar de manhã, podem fazê-lo só de tarde, a partir da hora que puderem, pois não há qualquer inscrição e a participação está sempre aberta a toda a gente.

Festa dos Avós: A Conferência Vicentina do Senhor do Socorro comunica o seguinte:

Este ano, como já é habitual, vamos, a pedido do Sr. Padre Artur Coutinho, participar na Festa dos Avós que se irá realizar no dia 26 de julho, na vila de Ponte da Barca.

A Conferência Vicentina do Senhor do Socorro irá servir lanches (manhã/tarde) e almoço. Tudo isto mais o autocarro ficará por 20 euros, preço por pessoa. Assim, convidamos todos os que queiram participar e agradecemos a confirmação até ao dia 18 de julho, que poderá ser feita junto de um dos elementos da Conferência Vicentina ou através do contacto 969 940 941 (Lucinda Amorim, presidente).

Ecoss e contas do Passeio Paroquial

2016: Do Passeio Paroquial realizado a 10 de junho resultou, além do conhecimento de novos lugares e gentes, um tempo de convívio alegre que agradou a todos os participantes. A Missa presidida pelo Frei João no Santuário do Menino Jesus de Praga, pertencente aos Carmelitas do Convento de Avesadas, foi inesquecível.

Participaram 105 das 108 pessoas inscritas, por ter havido 3 desistências de última hora. Depois de paga a viagem, o saldo da venda dos bilhetes foi de 355 €, que foi assim dividido, em proporção com os participantes de cada paróquia (66 de Areosa, 10 do Senhor do Socorro e os restantes de outras paróquias): 270 € para o Centro Social de Areosa e 85 € para a igreja nova do Senhor do Socorro. O saldo correspondente às outras paróquias foi dividido a meio entre Areosa e Senhor do Socorro.

(Continua na pág. 4)